

NADA SE PERDE, NADA SE CRIA, TUDO SE TRANSFORMA

Hérgiton Teodomiro Linhares Maia¹; Francisco Diniz Júnior²

Introdução

O lixo é definido como todo o tipo de material desnecessário não aproveitável ou indesejado, originado no processo de produção e consumo de produtos úteis; tudo que se retira de casa ou de qualquer lugar para o tornar limpo; sobras; detritos; imundice. Calderoni (2003) destaca as dificuldades para a conceituação do que seja lixo, o conceito de lixo pode variar conforme a época e o lugar, dependendo de fatores jurídicos, econômicos, ambientais, sociais e tecnológicos. A população deve assumir sua responsabilidade e desempenhar ações relativas ao lixo por ela própria gerado, e isso só será possível através de seu envolvimento num processo de educação ambiental. A composição do lixo urbano é influenciada por diversos fatores, dentre os quais: condição socioeconômica e hábitos da população de cada comunidade, desenvolvimento industrial, população flutuante (turismo) e sazonalidade. Segundo dados, os resíduos domésticos brasileiros apresentam uma composição média de 65% de matéria orgânica, 25% de papel, 4% de metal, 3% de vidro e 3% de plástico, ou seja, materiais com bom potencial de reciclagem ou reaproveitamento (GONÇALVES, 2006). Esses dados indicam que, apesar do incremento ocorrido nas atividades de reciclagem no Brasil nos últimos anos, o nível quantitativo dessas atividades corresponde apenas a uma fração mínima do seu potencial (op. cit.). A coleta seletiva é um sistema de recolhimento de materiais recicláveis previamente separados na fonte geradora. De acordo com Sachs (1993), as comunidades são ecossistemas e representam recursos potenciais para o desenvolvimento social, muitos destes recursos são latentes, subutilizados ou mal utilizados, como o caso específico do lixo reciclável. Diante da atual situação do acúmulo dos rejeitos domésticos no entorno da Escola Estadual Antônio Guedes de Andrade, criou-se a necessidade de desenvolver um trabalho de sensibilização com a comunidade do Catolé de Zé Ferreira, sobre o reaproveitamento de materiais antes denominados de lixo para transformação e/ou reaproveitamento como materiais alternativos para indagar a necessidade e a importância do reuso ou reaproveitamento desses materiais outrora denominados de lixo. Este trabalho teve como objetivo principal produzir mudas frutíferas utilizando materiais reciclados (embalagens de leite pasteurizado) encontrados no entorno da Escola Estadual Antônio Guedes de Andrade, no bairro do Catolé de Zé Ferreira, em Campina Grande – PB. A reciclagem tem como principais estímulos dois fatores: possibilita reduzir substancialmente o volume dos resíduos urbanos a serem dispostos ou tratados e permite a recuperação de valores contidos nesses resíduos urbanos que, de outra forma, seriam perdidos (ROLIM, 2000). E especificamente este trabalho tentou modificar a visão dos alunos da Escola Estadual Antônio Guedes de Andrade sobre a diferença entre o que é reaproveitável e o que é lixo. Enfocando a importância do reaproveitamento de materiais, evitando o acúmulo de lixo e o consumismo desnecessário de materiais poluentes no bairro; com isso, sensibilizando a comunidade do Catolé do Zé Ferreira sobre a importância da separação de materiais possíveis de ser reaproveitados para evitar o excesso de lixo; produzindo de forma sustentável mudas de frutíferas com materiais alternativos encontrados no entorno da referida escola.

Metodologia

O método de abordagem adotado é o sistêmico de pesquisa ação, com relação aos métodos de procedimento partiu-se da escolha do tema, definição da área e fundamentação teórica e

¹ Associação Brasileira de Estudos Psicanalíticos, hergitonm@yahoo.com.br

² Faculdade Unyleya, prof.juniordiniz10@gmail.com

prática. O procedimento deste trabalho foi dividido em sete etapas: a primeira etapa foi o encaminhamento de um documento a direção da escola explicando todo projeto intitulado “Nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”; a segunda etapa, com os alunos foram desenvolvidos vários momentos de orientação e sensibilização sobre a abordagem do lixo e suas possibilidades de reuso em sala de aula durante o ano letivo. Esse preceito de educação ambiental, de acordo com Pestana (2010), tem um significado de educação para o desenvolvimento sustentável ou de educação para a sustentabilidade, tornando-se imprescindível a inserção de projetos de educação ambiental que busquem a formação de uma sociedade consciente em face de um desenvolvimento sustentável. A terceira etapa: os alunos efetuaram a coleta dos resíduos plásticos utilizados no projeto (embalagens de leite). A quarta etapa: os alunos desenvolveram o processo de assepsia do material e com tesoura e um perfurador de papel, abriram os sacos e fizeram os furos para o escoamento do excesso de água. A quinta etapa: nesta fase, os alunos prepararam o extrato orgânico com sobras de alimentos e cascas de vegetais da própria escola e efetuaram o preenchimento dos sacos. A sétima etapa: os alunos nesta fase do projeto entraram em consenso para escolher a variedade de sementes de fruteiras para o plantio e as variedades escolhidas foram: maracujá e mamão-papaia.

Resultados e discussão

Com orientação e supervisão técnica, os referidos alunos plantaram as sementes das variedades vegetais escolhidas, três sementes por sacos, e depois fizeram o procedimento de rega, firmando que as mudas seriam acompanhadas e cuidadas por eles uma vez ao dia no final da tarde. Os alunos fizeram uma campanha pelo bairro, distribuindo as mudas e divulgando os princípios da reciclagem, explicando como a produção das mudas ajudou o meio ambiente, melhorando a estética da comunidade, em especial da escola, pois os sacos de leite ficavam espalhados no entorno da mesma, provocando não só a poluição ambiental, mas também a poluição visual.

Conclusões

Com a possibilidade de trabalhar os princípios de reciclagem com os alunos da Escola Estadual Antônio Guedes de Andrade, superam-se as expectativas propostas no início do projeto, pois tanto os alunos como os que fazem a escola e também os familiares dos alunos engajam-se no propósito do projeto. Muitas mudas frutíferas são produzidas a partir do uso de materiais direcionados ao lixo da própria comunidade, diminuindo assim fatores poluentes e agregando conhecimento aos alunos e moradores da comunidade.

Palavras-chave: Lixo; Materiais reciclados; Reaproveitamento; Meio ambiente.

Referências

- CALDERONI, S. **Os bilhões perdidos no lixo**. 4. ed. São Paulo: Humanitas Editora FFLCH/USP, 2003.
- GONÇALVES, P. **Gestão de resíduos sólidos: Conceitos, experiências e alternativas**. In: Seminário Cadeia Produtiva da Reciclagem e Legislação Cooperativista, Juiz de Fora, 2006.
- PESTANA, A. P. S. Educação Ambiental e a escola, uma ferramenta na gestão de resíduos sólidos urbanos. Curso Online “Gestão de Resíduos Urbanos” do CENED. **Revista Educação Ambiental em Ação**, n. 21 – 02/09/2010.
- ROLIM, A. M. **A reciclagem de resíduos plásticos pós-consumo em oito empresas do Rio Grande do Sul**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Administração da Escola de Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000.



SACHS, I. **Estratégias de transição para o século XXI: Desenvolvimento e meio ambiente.**
São Paulo: Studio Nobel, 1993.

